

SONDAGEM
ESPECIAL

80

MERCADO DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS

EM FEVEREIRO DE 2021



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

SONDAGEM
ESPECIAL

80

MERCADO DE
INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS
EM FEVEREIRO DE 2021

BRASÍLIA-DF
2021

© 2021. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE

Superintendência de Economia - ECON

Gerência de Análise Econômica - GAE

FICHA CATALOGRÁFICA

C748s

Confederação Nacional da Indústria.

Sondagem especial - Ano 21, n. 80 (Março 2021) / Confederação Nacional da Indústria. – Brasília : CNI, 2021.

v. : il.

ISSN 2317 7330

1. Matérias-primas. 2. Demanda. 3. Insumos. I. Título.

CDU: 33(81)

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317- 9001

Fax: (61) 3317- 9994

<http://www.cni.com.br>

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

E-mail: sac@cni.com.br

www.portaldaindustria.com.br

SUMÁRIO

Resumo Executivo	7
1 Dificuldades para atender demanda	9
2 Dificuldades para conseguir insumos e matérias-primas domésticos	11
3 Dificuldades para conseguir insumos e matérias-primas importados	14



RESUMO EXECUTIVO

DIFICULDADES NA OBTENÇÃO DE INSUMOS SEGUEM SEVEROS

Gráfico 1 - Empresas com dificuldade para atender os clientes

Percentual do total de respostas (%)

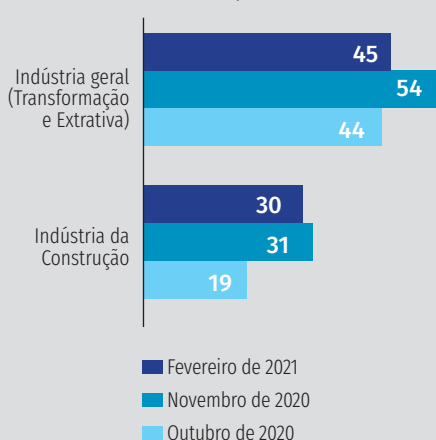
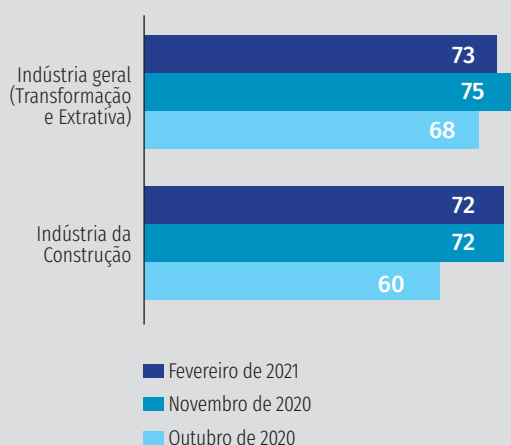


Gráfico 2 - Empresas com dificuldade para obter matérias-primas ou insumos domésticos

Percentual do total de respostas (%)



A dificuldade de atender a demanda se reduziu em fevereiro de 2021 na comparação com novembro de 2020, mas segue elevada. Em fevereiro de 2021, 45% das empresas da Indústria Geral (transformação e extrativa) afirmam ter dificuldade em atender parte da demanda. O percentual é menor que os 54% observados em novembro de 2020 e próximo aos 44% observados em outubro. Na Indústria da Construção, 30% das empresas relatam dificuldade em atender à demanda, percentual similar aos 31% observados em novembro e maior que os 19% observados em outubro de 2020.

A dificuldade em atender a demanda é menor, mas os problemas no mercado de insumos seguem severos. A dificuldade para obter os insumos e matérias primas domésticos necessários para a produção atinge 73% das empresas da Indústria Geral e 72% das empresas da Indústria da Construção. Os percentuais permanecem próximos aos observados em novembro de 2020 e superiores àqueles observados em outubro.

A dificuldade de abastecimento atinge também as empresas que usam insumos importados. Dos 60% de empresas da Indústria Geral que importam insumos, 65% têm dificuldade de obtê-los, mesmo

1 Essa é a terceira Sondagem Especial que examina os efeitos da pandemia de Covid-19 no mercado de insumos e matérias-primas. A Sondagem Especial 78 trouxe informações sobre o mercado de insumos e matérias-primas em outubro. A Sondagem Especial 79 trouxe dados de novembro. As pesquisas estão disponíveis em www.cni.com.br/sondespecial

pagando mais caro. Na Indústria da Construção, dos 25% de empresas que importam insumos, 79% têm dificuldade de acessar matérias primas importadas, mesmo pagando mais caro.

Tanto na Indústria Geral como na Indústria da Construção, a expectativa da maior parte dos empresários é que a normalização do fornecimento dos insumos, domésticos ou importados, ocorra apenas a partir do segundo semestre de 2021.



1 DIFICULDADES PARA ATENDER A DEMANDA

Dificuldade para atender clientes atinge grande parte das empresas industriais no início de 2021

Entre as empresas da Indústria Geral (transformação e extrativa), 45% afirmam não conseguir atender à demanda em fevereiro de 2021. Na Indústria da Construção, esse percentual é de 30%.

Na Indústria Geral, apesar de ainda estar elevada, a dificuldade se reduziu em relação a novembro de 2020, quando atingia 54% das empresas, e retornou ao patamar observado em outubro de 2020.

No caso da Indústria da Construção, o percentual de empresas que enfrenta dificuldades para atender a demanda se manteve próximo ao observado em novembro.

Entre os 26 setores de atividade da Indústria de Transformação considerados, em 13 pelo menos 50% das empresas tinham dificuldade para atender parte de sua demanda em fevereiro de 2021. Em novembro de 2020, 19 setores tinham pelo menos metade das empresas nessa condição.

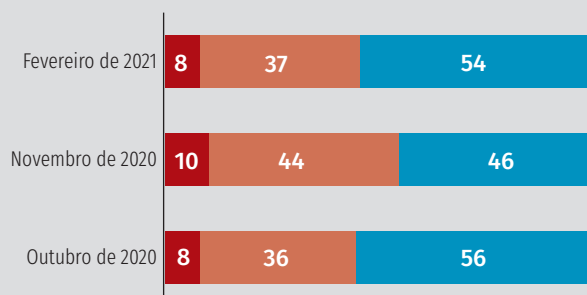
Dos 26 setores, 19 tiveram redução no percentual de empresas com dificuldade para atender sua demanda em relação a novembro de 2020.

Entre esses, se destacam o setor Bebidas e Minerais não metálicos, com queda de mais de 20 pontos percentuais. Em novembro de 2020, 55% das empresas do setor de Bebidas tinham dificuldade de atender sua demanda, percentual que caiu para 32% em fevereiro de 2021. No mesmo período, no setor de Minerais não metálicos, o percentual de empresas nessa situação se reduziu de 67% para 45%.

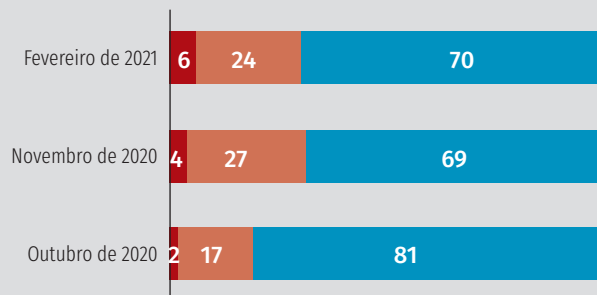
Gráfico 3 - Dificuldade para atender clientes

Percentual do total de respostas (%)

Indústria Geral (Transformação e Extrativa)



Indústria da Construção



- Grande parte da demanda não está sendo atendida
- Pequena parte da demanda não está sendo atendida
- Atendendo a demanda sem dificuldade

Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

Já o setor Informática, eletrônicos e óticos se destaca negativamente, com aumento no percentual de empresas com dificuldade para atender sua demanda. Nesse setor, o percentual de empresas nessa condição passou de 42%, em novembro de 2020, para 69% em fevereiro de 2021.

Esse setor é o que apresenta o maior percentual de empresas com dificuldade em atender sua demanda, empatado em primeiro lugar com os setores Metalurgia e Veículos automotores. Em seguida aparecem entre os setores mais afetados o setor Máquinas e equipamentos, Móveis e Têxteis, todos com mais de 60% das empresas com dificuldade em atender sua demanda.

Tabela 1 - Dificuldade em atender aos clientes

Proporção de empresas com dificuldade de atender a parte da demanda, por setor de atividade da Indústria de Transformação (%)

Metalurgia	69
Informática, Eletrônicos e óticos	69
Veículos automotores	69
Máquinas e equipamentos	68
Móveis	66
Têxteis	62
Celulose e papel	59
Madeira	57
Máquinas e materiais elétricos	57
Produtos de metal	56
Material plástico	50
Outros equipamentos de transporte	50
Produtos diversos	50
Vestuário	48
Couros e artefatos	47
Borracha	47
Minerais não metálicos	45
Químicos exc. limpeza e perfumaria	44
Impressão e reprodução	40
Limpeza e perfumaria	37
Calçados e suas partes	36
Manutenção e reparação	35
Bebidas	32
Farmacêuticos	30
Alimentos	24
Biocombustíveis	4

Nota: Soma dos percentuais de respostas “Grande parte da demanda não está sendo atendida” e “Pequena parte da demanda não está sendo atendida”.

2 DIFICULDADES PARA OBTER INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS DOMÉSTICOS

Mais de 70% das empresas enfrentam dificuldades na obtenção de insumos e matérias-primas domésticos em fevereiro de 2021

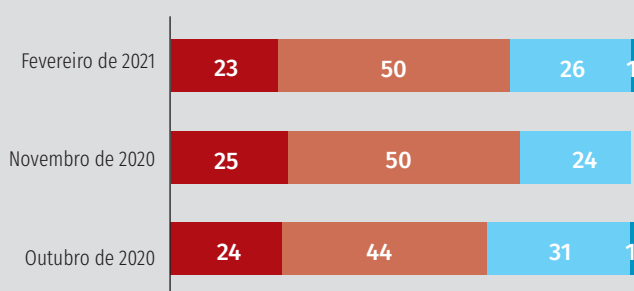
Em fevereiro de 2021, 73% das empresas da Indústria Geral e 72% das empresas da Indústria da Construção encontram dificuldades em obter os insumos e matérias-primas produzidos no Brasil.

Os percentuais permanecem próximos aos observados em novembro de 2020 e superiores àqueles observados em outubro.

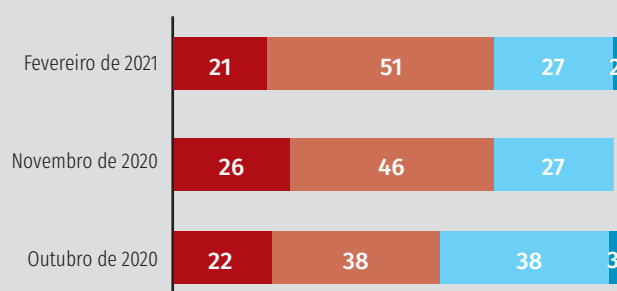
Gráfico 4 - Dificuldade para obter matérias-primas ou insumos domésticos

Percentual de respostas (%)

Indústria Geral (Transformação e Extrativa)



Indústria da Construção



■ Enfrenta muita dificuldade ■ Enfrenta dificuldade ■ Não enfrenta dificuldade (situação habitual) ■ Está mais fácil adquirir

Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

Em todos os 26 setores da Indústria de Transformação avaliados, mais de 60% das empresas relataram dificuldades em obter insumos e matérias primas produzidos no Brasil. Os setores Móveis, Limpeza e perfumaria, Vestuário e Material plástico se destacam com os maiores percentuais.

Entre esses 26 setores, 17 apresentaram redução no percentual de empresas com dificuldade no fornecimento de insumos nacionais. O patamar, no

entanto, permanece elevado e apenas dois setores apresentaram redução de mais de 10 pontos percentuais: Máquinas e materiais elétricos (-13 p.p.) e Veículos automotores (-14 p.p.).

Na outra ponta, os setores de Outros equipamentos de transporte e Biocombustíveis tiveram aumentos superiores a 10 pontos percentuais nas empresas com dificuldade de fornecimento de insumos domésticos.

Tabela 2 - Dificuldade para obter matérias-primas ou insumos domésticos

Proporção de empresas com dificuldade para obter insumos domésticos, por setor de atividade da Indústria de Transformação

Móveis	91
Limpeza e perfumaria	86
Vestuário	85
Material plástico	85
Têxteis	84
Produtos de metal	83
Celulose e papel	81
Máquinas e equipamentos	81
Calçados e suas partes	80
Madeira	78
Metalurgia	77
Outros equipamentos de transporte	77
Impressão e reprodução	76
Equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos	76
Produtos diversos	76
Borracha	72
Veículos automotores	72
Químicos exc. limpeza e perfumaria	71
Farmacêuticos	70
Bebidas	68
Máquinas e materiais elétricos	68
Couros e artefatos	65
Minerais não metálicos	65
Alimentos	64
Biocombustíveis	61
Manutenção e reparação	61

Nota: Soma dos percentuais de respostas “Enfrenta muita dificuldade” e “Enfrenta dificuldade”.



Expectativa de normalização das cadeias produtivas nacionais é frustrada

Em novembro de 2020, 51% das empresas da Indústria Geral e 49% das empresas da Indústria da Construção esperavam que a normalização da oferta de insumos e matérias primas produzidas no Brasil ocorresse até o primeiro trimestre de 2021. Agora em fevereiro essa expectativa se mostra frustrada, e apenas 6% das empresas da Indústria Geral e 9% das empresas da Indústria da Construção esperam a situação se normalize ainda no primeiro trimestre.

Na Indústria Geral, em novembro, apenas 12% esperavam a normalização no segundo semestre de 2021, percentual que em fevereiro de 2021 chega a 42%. Também se destaca o aumento no percentual que espera a normalização das cadeias produtivas apenas em 2022, de 4%, em novembro, para 14% em fevereiro.

Na Indústria da Construção a frustração de expectativas é similar. Os que esperavam o retorno à normalidade no segundo semestre passaram de 12%, em novembro de 2020, para 53% em fevereiro de 2021. Nesse segmento industrial o percentual não teve aumento no percentual de mais pessimistas, que esperam a normalização apenas em 2022, tendo o percentual passado de 4% em novembro para 5% em fevereiro.

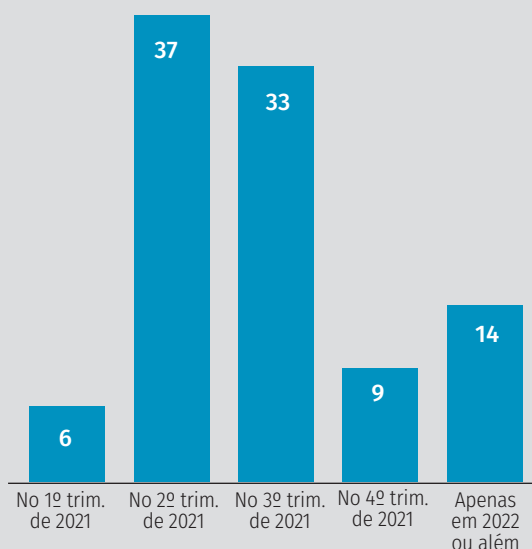
O setor de Equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos se destaca com 27% das empresas esperando a normalização da oferta no primeiro trimestre.

Os setores de Madeira, Metalurgia, Têxteis, Manutenção e reparação e Bebidas, estão na outra ponta, com mais de 20% das empresas esperando a normalização do fornecimento de insumos apenas em 2022.

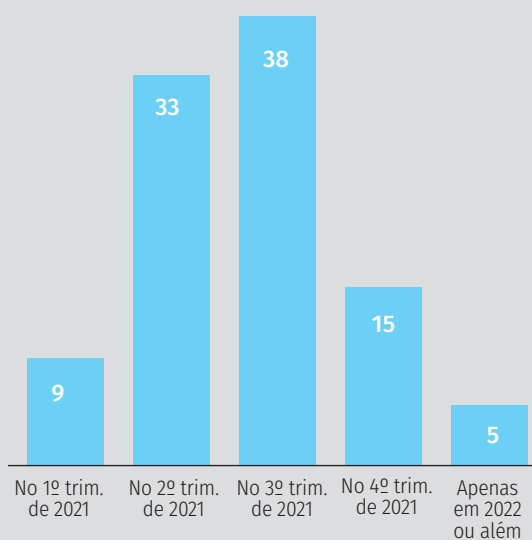
Gráfico 5 - Prazo esperado para normalização da oferta de insumos e matérias primas produzidas no Brasil

Percentual de respostas entre as empresas com dificuldade para obter matérias-primas ou insumos domésticos (%)

Indústria Geral (Transformação e Extrativa)



Indústria da Construção



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

3 DIFICULDADES PARA OBTER INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS IMPORTADOS

Indústrias que usam insumos e matérias primas importados também encontram dificuldade de abastecimento

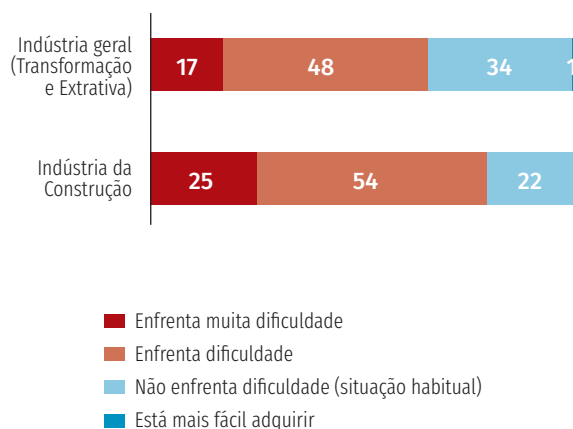
Entre as empresas da Indústria Geral, 60% usam insumos e matérias primas importadas. Nesse grupo, 65% encontram dificuldade para acessar esses insumos e matérias primas, mesmo pagando mais caro.

Na Indústria da Construção, apesar de uma parcela menor das empresas usarem insumos importados (25%), a situação de quem importa é ainda pior. Nesse segmento industrial, 79% das empresas que importam têm dificuldade de acessar matérias primas importadas, mesmo pagando mais caro.

Entre os 26 setores da Indústria de Transformação, 22 tem mais de 50% das empresas que usam insumos importados com dificuldade de acesso a esses insumos. Se destacam com os maiores percentuais de empresas com dificuldade de abastecimento de insumos importados os setores de Borracha (94%); Móveis (86%); Madeira (85%); Outros equipamentos de transporte (83%); e Equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos (82%).

Gráfico 6 - Dificuldade para obter matérias primas e insumos importados

Percentual de respostas entre as empresas que importam (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

Majoria espera normalização na oferta de insumos importados a partir do segundo semestre de 2021

Entre as empresas da Indústria Geral que importam insumos e que estão encontrando dificuldades em obtê-los, apenas 5% acredita na normalização da oferta de matérias primas e insumos ainda no primeiro trimestre de 2021. Os que têm expectativa de normalização no 2º

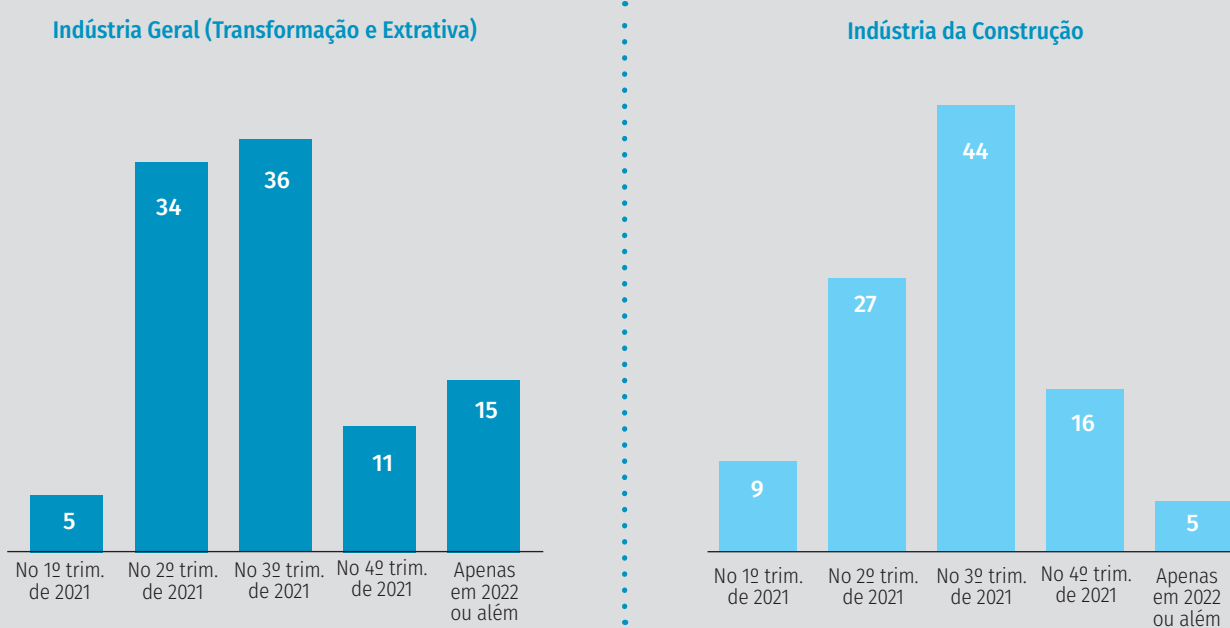
trimestre são 34%. Dessa forma, a maioria dessas empresas acredita que os insumos importados devem voltar a ser adquiridos sem dificuldade somente a partir do segundo semestre, sendo que 15% esperam que isso ocorra apenas em 2022.

Considerando os setores da Indústria de Transformação que importam insumos e têm dificuldade de acessar esses insumos, o setor de Metalurgia é o mais pessimista. Nesse setor, 40% das empresas esperam ter acesso normal aos insumos importados apenas em 2022. Em seguida, aparecem os setores Madeira (36%), Biocombustíveis (33%) e Couro e artefatos (30%).

Na Indústria da Construção as expectativas são parecidas. Apenas 9% das empresas que importam insumos e têm dificuldade de acesso a eles no momento esperam que a situação se normalize ainda no primeiro trimestre. As que esperam a normalização a partir do segundo trimestre são 27%. A maioria dessas empresas esperam ter seu fornecimento de matérias primas e insumos importados normalizado a partir do segundo semestre.

Gráfico 7 - Prazo esperado para normalização da oferta de insumos e matérias primas importados

Percentual de respostas entre as empresas com dificuldade para obter matérias-primas ou insumos importados (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Perfil da amostra:

- *Indústria Geral (Transformação + Extrativa): 1.782 empresas, sendo 739 pequenas, 615 médias e 428 grandes.*
- *Indústria da Construção: 436 empresas, sendo 150 pequenas, 190 médias e 96 grandes.*

Período de coleta: 1 a 12 de fevereiro de 2021.



VEJA MAIS

Mais informações desta pesquisa em: www.cni.com.br/sondespecial



Documento concluído em 30 de março de 2021.

CNI - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

Elaboração

Marcelo Souza Azevedo

Maria Carolina Correia Marques

Gerência de Análise Econômica - GAE

Superintendência de Economia - ECON

Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE

Produção de estatísticas

Aretha Soares

Edson Velloso

Roxana Maria Rossy Campos

Gerência de Estatística - GEST

Superintendência de Economia - ECON

Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE

Produção editorial, projeto gráfico e diagramação

Carla Gadêlha

Coordenação de Divulgação - CDIV

Superintendência de Economia - ECON

Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE

Normalização

Alberto Nemoto Yamaguti

Área de Administração, Documentação e Informação - ADINF

Diretoria de Serviços Corporativos - DSC

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

E-mail: sac@cni.com.br

www.portaldaindustria.com.br



Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA